

PODER

Ação contra golpistas por dano moral

Ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias anuncia que vai apresentar a peça à Justiça Federal para responsabilizar envolvidos nos ataques em 8 de janeiro

» RAPHAEL FELICE

O ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, anunciou que vai apresentar à Justiça Federal uma ação por dano moral coletivo contra os envolvidos nos atos golpistas em 8 de janeiro, em Brasília. O órgão já conseguiu, em outra ação, o bloqueio de R\$ 18,5 milhões de bens dos detidos pela depredação dos prédios dos Três Poderes.

Messias frisou que o valor bloqueado se trata de uma estimativa baseada em análises técnicas das equipes do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal (STF), do Senado e da Câmara.

“Nós construímos a atuação com base na estimativa de dano ao Erário. O valor que apresentamos em juízo é uma estimativa de dano que foi confeccionada a partir de uma avaliação preliminar e técnica dos Três Poderes. Só que ela não se esgota nesses R\$ 18,5 milhões”, ressaltou. “Os Poderes estão aprofundando os estudos e orçamentos para recuperação de todo o dano e é muito possível que esse valor exceda os R\$ 18,5 milhões.”

A AGU quer, ainda, que responsáveis pela execução direta ou intelectual dos atos antidemocráticos também paguem pelo dano imaterial. “Esse valor preliminar (R\$ 18,5 milhões) guiou nossa primeira atuação. Para além da estimativa, ainda há o dano imaterial, há o dano moral coletivo. Tudo isso está sendo estudado e construído de forma muito técnica e será apresentada oportunamente à Justiça Federal de Brasília, no TRF1”, destacou.

Sobre as punições de políticos com mandato e autoridades, Messias afirmou que a ação não fará a separação de civis e autoridades. O foco da AGU é ajuizar ações para ressarcimento da União, a ser



O valor que nós apresentamos até então é uma estimativa de dano que foi confeccionado a partir da atuação de Três Poderes, mas não se esgota nos R\$ 18,5 milhões. É muito possível que o valor exceda”

Jorge Messias, ministro da AGU

cobrado de “todos aqueles que participaram dos eventos na execução direta ou intelectual do processo, uma vez que as investigações levarem à responsabilização dessas pessoas”.

Segundo ele, a Controladoria-Geral da União (CGU) vai contribuir para identificar os servidores públicos federais que tomaram parte da manifestação golpista. “Porque tem toda a sorte de servidor público, tem servidor público municipal, estadual e federal. Solicitamos à CGU que investigue a participação de todos servidores públicos federais do Poder Executivo. Ou seja, servidores, funcionários, prestadores de serviços e estagiários, de alguma maneira, concorreram com os eventos do dia 8 de janeiro e devem ser responsabilizados”, enfatizou.

Até o momento, há 92 pessoas e sete empresas incluídas nas ações — na terça-feira, 40 envolvidos foram colocados no processo.

Pedido de investigação

» FRANCISCO ARTUR

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vai pedir à Procuradoria-Geral da República (PGR) a investigação de 23 extremistas que cometeram atos de vandalismo na Casa, em 8 de janeiro. Os envolvidos foram identificados pela polícia legislativa.

De acordo com a assessoria de comunicação de Pacheco, o pedido à PGR vem sendo elaborado pela Advocacia do Senado e será enviado nos próximos dias.

Além de depredarem a estrutura do prédio, os golpistas danificaram obras de arte e objetos com valores históricos. Entre os quais, um painel de Athos Bulcão e a tapeçaria de Burlle Marx, em cima da qual os bolsonaristas urinaram depois de rasgar. Além disso, vandalizaram um tinteiro de bronze da época do Brasil Império.

Na entrada da Presidência do Senado, um quadro de Guido Mondin foi destruído. Ao todo, o prejuízo é de cerca de R\$ 4 milhões.

Os suspeitos de invadir e vandalizar os prédios dos Três Poderes são punidos com o cumprimento de prisões preventivas.

Ao todo, segundo a Secretaria de Assuntos Penitenciários

Jefferson Rudy/Agência Senado



Pacheco solicitará à PGR a apuração contra 23 extremistas

do Distrito Federal, em balanço divulgado ontem, 1.350 suspeitos de participar dos atos terroristas sofreram punições. Desse, há 930 presos em regime fechado e 450 pessoas que usam tornozeleira eletrônica. Mesmo que boa parte dos detidos estejam no DF, há presos em outras regiões do país.

No último dia 13, Pacheco entregou ao procurador-geral da República, Augusto Aras, um pedido para que fosse mantida a prisão de 38 envolvidos nos ataques ao Congresso — detidos pela polícia legislativa — e o bloqueio de bens deles.

Daniel Estevão/AscomAGU



Messias assegurou que todas as pessoas e agentes públicos envolvidos nos atos serão responsabilizados

MANHATTAN
SHOPPING
BUSINESS & RESIDENCE

MORAR, TRABALHAR & SE DIVERTIR NO MESMO LUGAR

Uma torre com salas comerciais, duas torres com apartamentos e um belíssimo shopping. Conheça um jeito único de viver Águas Claras.

ÁGUAS CLARAS | AV. ARAUCÁRIAS



Torre comercial - salas

Torre Residencial
Perspectiva do quarto

SALA

30 M² A 65 M²

APT⁰ 1 QUARTO

37 M² A 42 M²

PROJETO DE PAISAGISMO PREMIADO | ROOFTOP | ESPAÇO PET | COWORKING | FITNESS
LAZER COMPLETO COM PISCINA E CHURRASQUEIRAS | ESPAÇO GOURMET | BICICLETÁRIO

PaulOOctavio®

011700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADREVA